



pupilo

CINEMA É EDUCAÇÃO



Apresentação da pesquisa:

# **Como os professores usam a educação audiovisual nas escolas?**

Retrato da educação audiovisual  
nas escolas de Joaçaba e região

Nosso objetivo é tornar a exibição de filmes em aulas presenciais ou remotas cada vez mais fácil.

Para isso, realizamos uma pesquisa junto aos professores da região meio oeste de Santa Catarina para construirmos juntos soluções e facilidades.

Também realizamos uma live para apresentação e discussão dos resultados. Clique [aqui](#) e assista!

**Vamos juntos transformar a educação?**



# Sumário

- 1. Introdução
  - 1.1 Apresentação da Pupilo TV
  - 1.2 Exibindo filmes em sala de aula
  - 1.3 Percebendo o que as escolas precisam
- 2. Metodologia
- 3. Perfil do respondente
- 4. Resultados e discussões
  - 4.1 As principais dificuldades
    - 4.1.1 A estrutura das escolas
  - 4.2 Como o audiovisual é utilizado?
- 5. Conclusão



# Apresentação da Pupilo TV



# pupilo

CINEMA É EDUCAÇÃO

Somos uma startup que une tecnologia, educação e entretenimento com o propósito de utilizar filmes no processo de aprendizagem das crianças.

Realizamos projetos culturais e tecnológicos promovendo eventos, ações de educação audiovisual, oficinas de produção de vídeo e foto e sessões de cinema junto ao público geral e à comunidade escolar, seja presencialmente nas escolas, nas salas de cinema ou até mesmo nos canais digitais.

Além disso, desenvolvemos um serviço de *streaming* de filmes exclusivo para professores, escolas e secretarias de educação.

Fomentar a arte audiovisual dentro das escolas é nossa missão principal.

Também proporcionar que o currículo seja imagético, dinâmico, cujas produções audiovisuais brasileiras auxiliem na compreensão da realidade social e natural, facilitando a internalização de conceitos e teorias complexas, exemplificando ideias, apresentando situações a serem problematizadas, tomando a cultura popular e clássica como elementos formativos, dando evidência a pessoas e lugares apagados historicamente.

No endereço virtual [pupilo.tv.br](http://pupilo.tv.br) podem ser conferidas as sessões que foram realizadas até o momento nas escolas da região. Na plataforma [play.pupilo.tv.br](http://play.pupilo.tv.br) podem ser assistidos de modo online os filmes já disponíveis.



Exibindo filmes em sala de aula

A arte se ensina, encontra, experimenta e se transmite por outras vias além do discurso, com o cinema não é diferente: proporcionar encontros mediados pela imagem (e pela imagem em movimento), é algo fundamental para a compreensão de conceitos, termos, ideias e situações pedagógicas.

A escola pode possibilitar o encontro com o cinema, ajudando os alunos a entendê-lo melhor enquanto arte, mas não pode obrigar ninguém a ser tocado por um determinado filme de modo imediato.

Este processo é algo individual, ainda que ocorra numa situação de experiência coletiva. Mediar as reflexões dos alunos, surgidas através do contato com os filmes, é tarefa do professor e um complemento formativo indispensável.





A exibição de filmes pode ser vista pelos alunos, numa primeira impressão, como simples entretenimento, como diversão, essa é uma característica importante que os filmes trazem consigo, reforçada pelas grandes plataformas e outros meios de divulgação fílmica, e que pode ser aproveitada, mas há produções que causam incômodo, são “feias” - como quando evidenciam problemas sociais ou ambientais, quando o aparato técnico não é dos melhores - e essas também são fundamentais do ponto de vista formativo.

O cinema na escola vai muito além da diversão, devendo ser parte integrante do currículo de modo crítico.





A mediação do professor é importante para que os alunos compreendam a proposta formativa dentro de um ambiente participativo, também porque os objetivos são amplos e as correlações com o programa do componente curricular ou do campo de experiências, não são completamente evidentes de modo imediato.

As reflexões surgidas pelo contato com a produção audiovisual geralmente excedem os objetivos iniciais, quando os alunos se atêm aos detalhes, elementos visuais, movimentos, personalidades, ritmo etc. e não apenas a uma suposta “lição” ou “moral” principal do filme.



Percebendo o que as  
escolas precisam

O mapeamento dos perfis dos e das profissionais da educação, bem como a percepção das necessidades escolares de maneira geral através da presente pesquisa, se torna imprescindível para identificar os problemas e dificuldades que os estudantes e professores encontram quando trabalham com audiovisual em sala de aula. Desde a:

- disponibilidade de equipamento técnico e tecnológico
- um espaço físico adequado
- equipamentos de filmagem e fotografia para produção audiovisual no ambiente escolar
- mudança de mentalidade quanto à exibição e produção audiovisual, compreendendo intencionalidades pedagógicas e, principalmente, tendo acesso a filmes de produção nacional que tratem de modo profundo e sensível acerca da nossa gente e da realidade da formação social brasileira.

Existem muitos professores interessados em dinamizar suas aulas, ilustrar conceitos e conteúdos complexos, sensibilizar e motivar alunos com o impacto das linguagens do cinema, dando condições de acesso e treinamento para que aprimorem seu trabalho. Perceber o que as escolas precisam para fomentar e desenvolver soluções, é esse o papel da Pupilo TV.





# Metodologia

Como proposta metodológica, optou-se por pesquisa quantitativa aliada à análise qualitativa, onde os dados coletados passaram por tratamento estatístico e estudo comparativo a fim de ser possível retirar as principais características do grupo de respondentes.

A pesquisa foi divulgada nas redes sociais e de forma presencial na reunião de diretores das escolas estaduais da CRE – Coordenadoria Regional de Educação, após reunião com as Secretarias de Educação dos municípios de Luzerna e Herval d'Oeste foi apresentada nas escolas municipais e também no 5º Fórum da Diversidade do Município de Joaçaba.

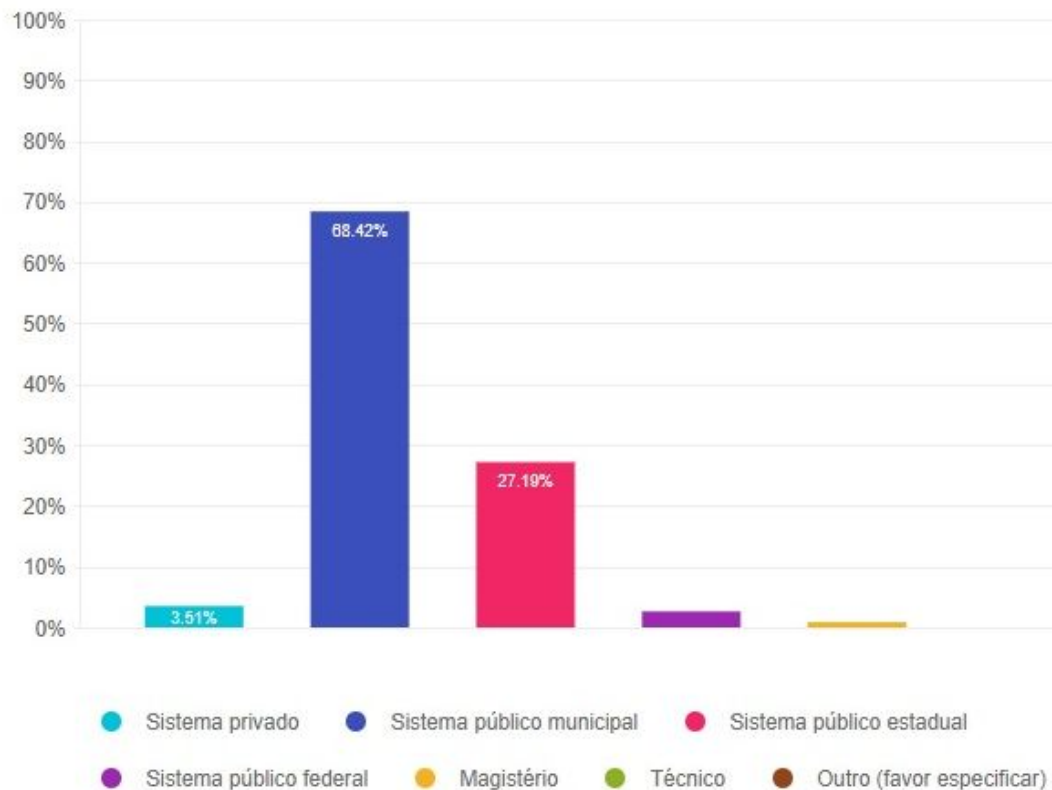
Essa pesquisa foi composta de 36 questões fechadas e abertas, sendo recebidas, ao final, 114 respostas. Abaixo estão representados no gráfico os segmentos dos professores respondentes, separados por sistema educacional que leciona. Evidenciamos uma fração considerável de 68,4% que possui atuação no sistema público municipal.



## Sistema educacional que leciona:

Respondida: 114 Ignorada: 0

pupilo



## Foram realizadas visitas nas seguintes escolas da região:

- Escolas Municipais de Herval d'Oeste: EBM Cruz e Sousa, GEM Nossa Senhora de Fátima, GEM Prof. Adolfo Becker, CE Pequeno Pensador, EBM Estação Luzerna, EEB Prof. Odilon Fernandes;
- Escolas municipais de Luzerna - Escola Municipal São Francisco Unidade I e II;
- Escolas de Joaçaba a partir do Fórum da diversidade - evento da Secretaria Municipal de Educação;
- Escolas estaduais a partir da reunião da CRE - Coordenadoria Regional da Educação.







# Perfil do respondente

**Faixa etária:**

37,72% entre 32 e 41 anos  
34,21% entre 42 a 57 anos  
14,91% entre 26 a 31 anos  
10,53% entre 18 a 25anos  
2,63% entre 57 a 72 anos

**Formação:**

66,67% MBA/Pós-Graduação  
17,57% Graduação  
0,88% Ensino Médio  
5,63 Ensino Básico  
2,63% Mestrado  
3,51% Doutorado

**Sistema que leciona:**

68,42% escolas municipais  
27,19% escolas estaduais  
3,51% Ensino Privado  
2,63% sistema federal

**Cidade de atuação:**

49,12% Joaçaba  
26,32% Herval D'Oeste  
7,89% Luzerna  
Os demais são de outras cidades da região

**Nível educacional que leciona:**

36,84% no Ensino Fundamental anos finais  
33,33% na educação infantil,  
30,70% no Ensino fundamental anos iniciais  
26,32% no Ensino Médio  
1,75% no Ensino Superior  
2,63% no Ensino Técnico  
0,88% no EJA  
3,51% na Educação Especial

**Disciplinas que leciona:**

54,39% Educação Infantil, segundos professores, Assistentes  
Técnicos pedagógicos, Orientadores de convivência, que não  
tem uma disciplina específica  
26,68% Língua Portuguesa  
21,05% Ciências  
19,30% Geografia  
17,54% História  
15,79% Matemática  
13,16% Ensino Religioso  
6,14% Artes  
5,26% Educação Física  
3,51% Biologia  
3,51% Filosofia  
1,75% Química  
1,75% Física  
1,75% Música





Do montante total de 114 professores respondentes do questionário, 106 deles indicaram “sim” quando perguntados se costumam utilizar vídeos em sala de aula, indicando que mais de 90% já realizam exibições de filmes e vídeos como uma estratégia pedagógica dentro de sala de aula.

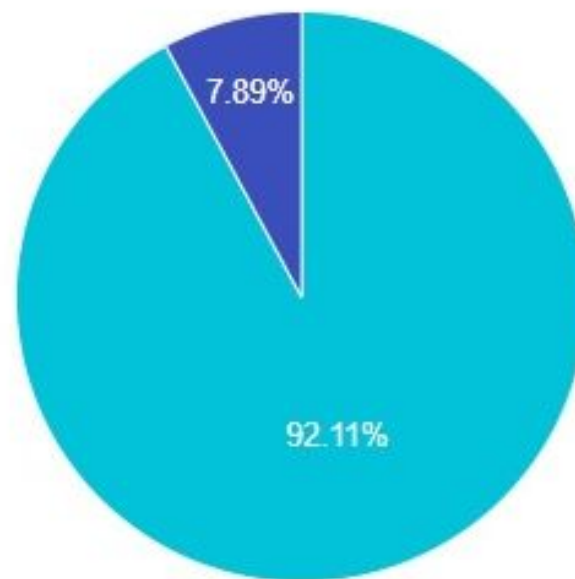
Isso demonstra que já há um comportamento habitual no interior das escolas, sendo um terreno fundamental para florescimento de iniciativas de organização e fomento de estratégias que favoreçam essa tendência já presente. Podemos afirmar que apesar de não plenamente consolidadas e com várias dificuldades, já existem inúmeras práticas de exibição de filmes em sala de aula.



## Costuma utilizar vídeos em sala de aula?

Respondida: 114 Ignorada: 0

pilo



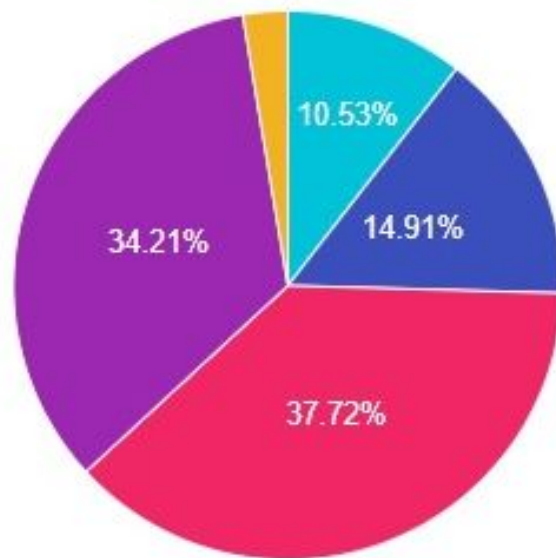
● Sim ● Não

Quanto ao perfil etário dos professores entrevistados, o maior percentual permaneceu na faixa etária entre 32 e 41 anos, seguido da faixa etária entre 42 e 57 anos, com percentuais significativos entre as faixas etárias mais jovens: 10,5% de professores entre 18 a 25 anos e 14,9% de professores entre 26 a 31 anos, somando expressivos 25,4%, (aproximadamente um quarto do total entrevistado).

Esses dados demonstram uma variedade geracional dentro do quadro de professores, importante para refletir acerca da chegada de diferentes tecnologias ao longo do tempo e sua apropriação por parte dos profissionais. No gráfico abaixo temos um detalhamento da faixa-etária.

## Faixa etária

Respondida: 114 Ignorada: 0



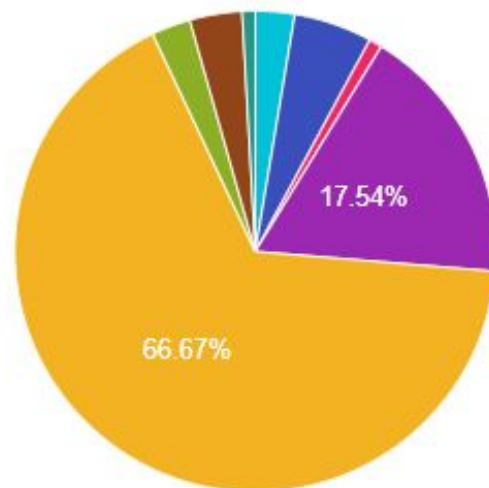
● 18 a 25 anos ● 26 a 31 anos ● 32 a 41 anos ● 42 a 57 anos ● 57 a 76 anos

No conjunto de professores respondentes, constatou-se que a maioria tem formação de MBA/ Pós-graduação num total de 76 professores (aprox. 67%). A segunda fração mais expressiva é de professores graduados (17,5%), enquanto que as demais frações dividem-se entre graduação, mestrado, doutorado e mesmo ensino básico. Esse dado é expressivo do aumento de pós-graduação EaD em cursos de curta duração, em geral realizados em faculdades privadas e financiados pelos próprios professores. Abaixo podemos verificar o gráfico detalhado da formação de professores.

## Qual a sua formação:

Respondida: 114 Ignorada: 0

oilo



- Ensino Básico
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Graduação
- MBA/Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado
- Magistério
- Técnico
- Outro (favor especificar)

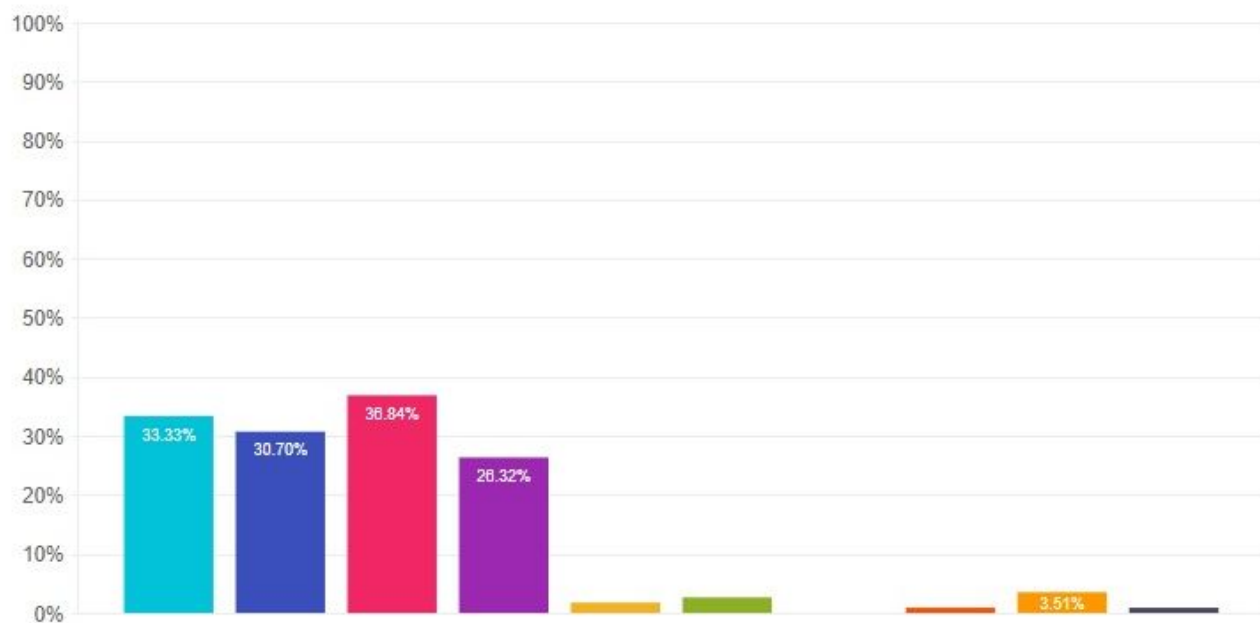


Com relação ao nível de ensino que leciona, notamos uma proximidade da quantidade de professores respondentes que lecionam entre os quatro níveis de ensino da educação básica: educação infantil, ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais e ensino médio, corroborando o fato de que a pesquisa contempla as várias etapas da educação básica, destacando a representatividade da pesquisa para diferentes nichos educacionais.



## Nível educacional que leciona:

Respondida: 114 Ignorada: 0

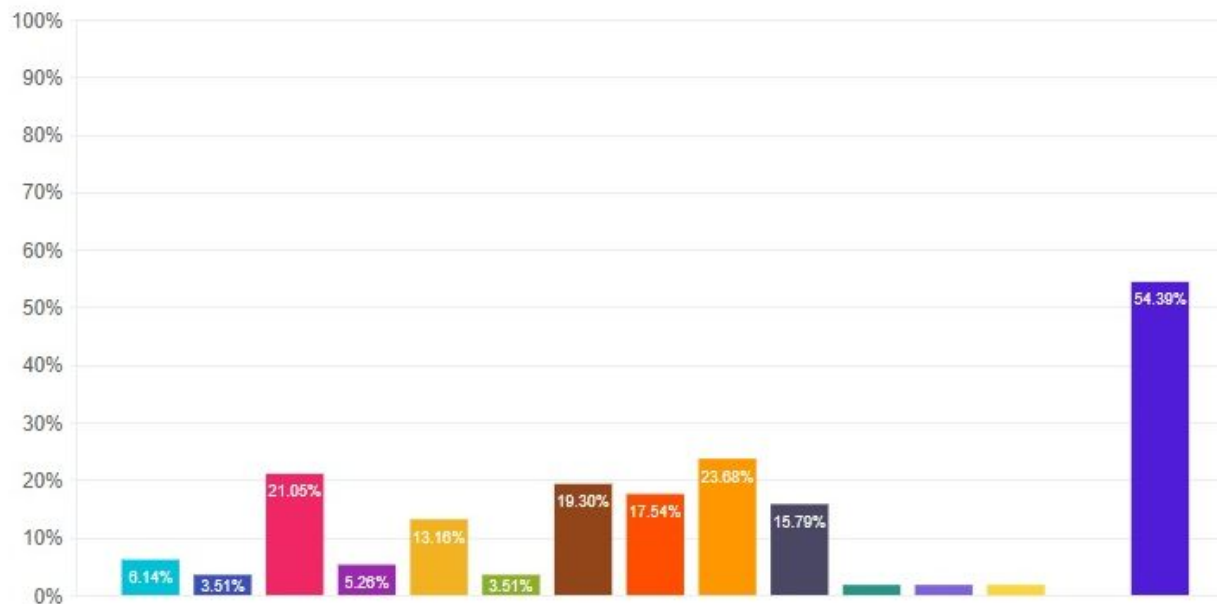


- Educação infantil
- Ensino fundamental (anos iniciais)
- Ensino fundamental (anos finais)
- Ensino médio
- Ensino superior
- Ensino técnico
- Pós-graduação
- EJA
- Educação Especial
- Outro:

pilo

## Disciplina que leciona:

Respondida: 114 Ignorada: 0



upilo



# Resultados e discussões

Para se pensar em implementar estratégias de soluções no que diz respeito ao uso de audiovisuais nas escolas , faz-se necessário:

- identificar os problemas e dificuldades dos professores na exibição de filmes
- conhecer as realidades das estruturas das escolas
- conhecer onde os professores costumam buscar os materiais audiovisuais para trabalhar em sala de aula



As principais dificuldades

No que diz respeito aos impeditivos ou as dificuldades no uso de materiais audiovisuais, os professores entrevistados tiveram a liberdade de expor através da escrita, como sentiam-se em relação ao trabalho audiovisual na escola. Para computar estes dados foram contadas as respostas iguais e temos a classificação das respostas que mais apareceram:

Opções	Ocorrências	% sobre o n°
Encontrar Filmes de Qualidade	62	55%
Encontrar filmes de forma Gratuita	52	46%
Classificação dos filmes por faixa etária e disciplina	29	26%

**Algumas dificuldades relatadas:**

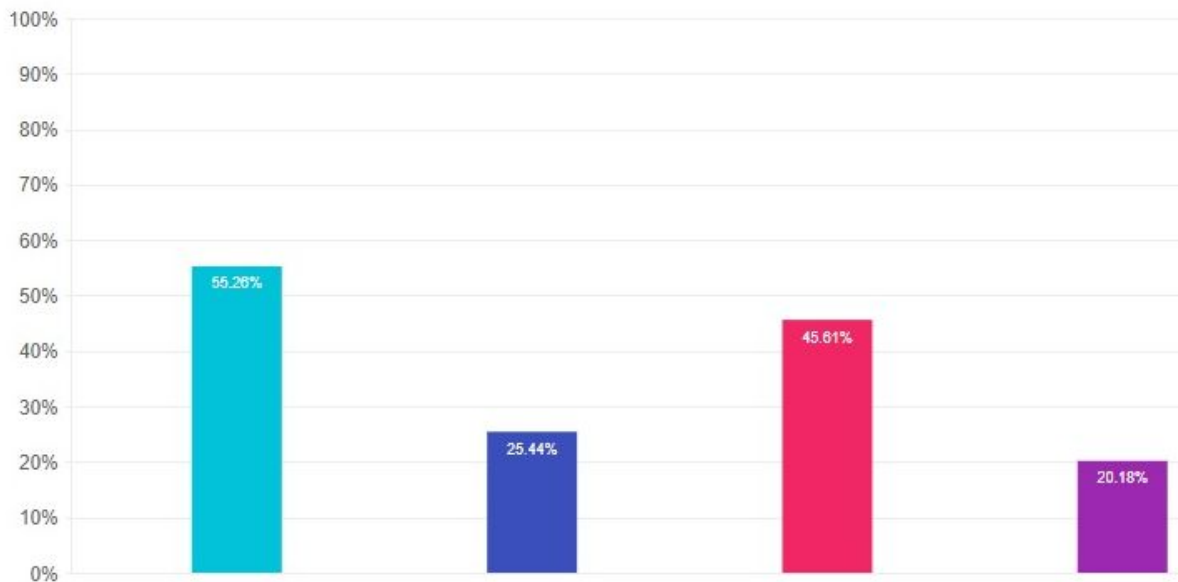
- Disponibilidade de encontrar.
- Às vezes me falta repertório para utilizar um recurso audiovisual que possa se relacionar ao que estou trabalhando em sala de aula.



## Qual é a maior dificuldade em utilizar vídeos?

Respondida: 114 Ignorada: 0

upilo



● Encontrar filmes de qualidade ● Classificação dos filmes ● Encontrar filmes de forma gratuita

● Outro:

Propagandas, acesso à internet e tecnologias, relação com a BNCC, filmes que sejam destinados a escolas, apenas uma hora e meia de aula semanal dificulta para se trabalhar com filmes, ambiente apropriado



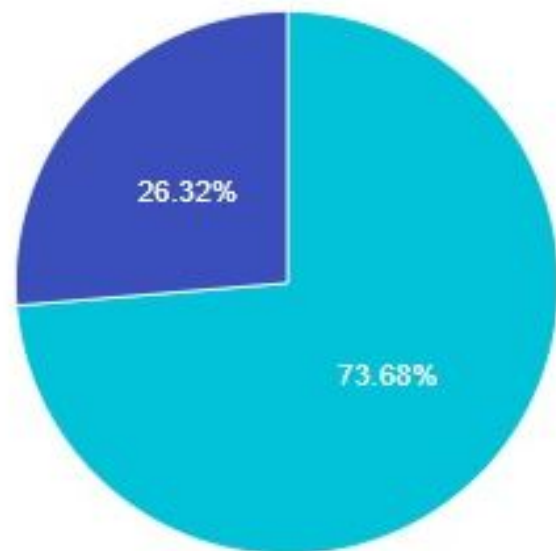
# A estrutura das escolas

Além das dificuldades relacionadas ao próprio audiovisual, outras com percentual menor foram citadas, como: acesso à tecnologia e internet 8,8%, falta de ambiente apropriado 5,9%, equipamentos sucateados 2,6%, tempo do filme relacionado ao conteúdo 2,6%. No questionamento mais direto com relação à infraestrutura da escola, as respostas em sua maioria foi de que sim as escolas proporcionam, podemos observar pela imagem abaixo:



A escola proporciona infraestrutura adequada para utilização de vídeos em sala de aula?

Respondida: 114 Ignorada: 0



● Sim ● Não

Observa-se no entanto, que as respostas que abordam a falta de estrutura física, como equipamentos e acesso a internet, apesar de existentes, não são os problemas preponderantes. Tendo em vista que essas respostas aparecem mais nos profissionais da rede estadual.

Desta forma, a busca por filmes de qualidade e de forma gratuita, além da classificação dos filmes por faixa etária e disciplina, mostraram-se como problemas centrais dos professores. Isso indica que a plataforma desenvolvida pela Pupilo TV está em consonância com as necessidades mais sentidas pelos professores.

Se faz necessária a consolidação de uma plataforma de busca e exibição de filmes a partir de critérios pedagógicos bem definidos como série, componente curricular, faixa etária, assunto, competências e habilidades etc.



Como o audiovisual é utilizado?

Retomando um dado importante, constatamos que 92% dos professores utilizam, de alguma forma, vídeos em sala de aula. Diante disso, a Pupilo TV ao entrar no universo escolar, buscou entender se o vídeo é uma ferramenta importante, a frequência da utilização, quais os vídeos mais utilizados e quais as dificuldades apontadas pelos professores.

Como respostas à pergunta “que tipo de vídeo utiliza?”, temos uma variedade marcante de materiais, tais como: filmes, curta-metragens, documentários, vídeo-aulas, clips musicais, animações, entrevistas.

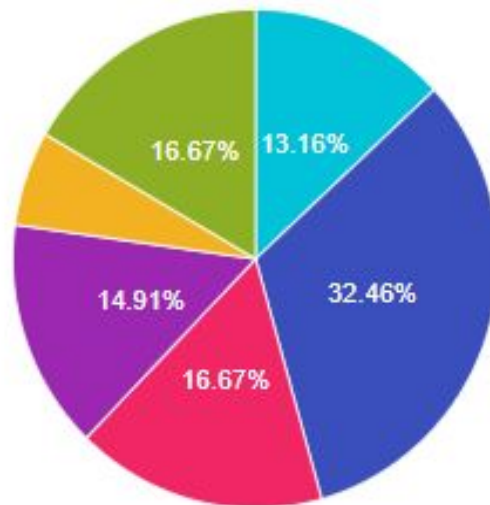
Quanto à frequência de exibição, 13,2% dos professores entrevistados responderam que exibem filmes todos os dias; 23,7% exibem pelo menos uma vez por semana; 14% pelo menos uma vez ao mês e 14,9% pelo menos duas vezes ao mês. Apenas 15,8% responderam que raramente usam o recurso nas aulas, o que denota alta a média frequência de exibição de filmes por parte dos professores.

Quanto à nacionalidade dos materiais audiovisuais, quase 75% dos professores identificou como produções brasileiras, indicando que as produções nacionais têm preferência com relação às estrangeiras. Abaixo segue o gráfico que ilustra a frequência de exibição.



## Se sim, com que frequência?

Respondida: 114 Ignorada: 0



- Todos os dias
- Pelo menos uma vez por semana
- Doas vezes por mês
- Uma vez por mês
- Uma vez por semestre
- Raramente

Dentre essas respostas os professores que mais utilizam audiovisuais em suas aulas são os da rede municipal, 30 professores municipais utilizam uma vez por semana, enquanto 03 da rede estadual

A partir dos dados coletados de frequência de exibição pudemos montar a tabela abaixo a fim de facilitar a discussão dos resultados mais atentamente, classificando em “alta”, “média” e “baixa” frequência.

Frequência de exibição	Taxa de respondentes
<b>Alta</b> (todos os dias a pelo menos uma vez por semana)	45,6%
<b>Média</b> (uma vez a duas vezes por mês)	31,6%
<b>Baixa</b> (uma vez por semestre a raramente)	22,8%

Identificamos um alto percentual (77,2%) de professores respondentes dentro da frequência alta ou média de exibição de filmes em sala de aula, que vai desde a exibição em todos os dias a pelo menos uma vez ao mês. Esse dado é essencial para a presente pesquisa porque identifica, ao que parece, um comportamento já consolidado dentro dos sistemas de ensino, que pode ser explorado para a continuidade do desenvolvimento de soluções.

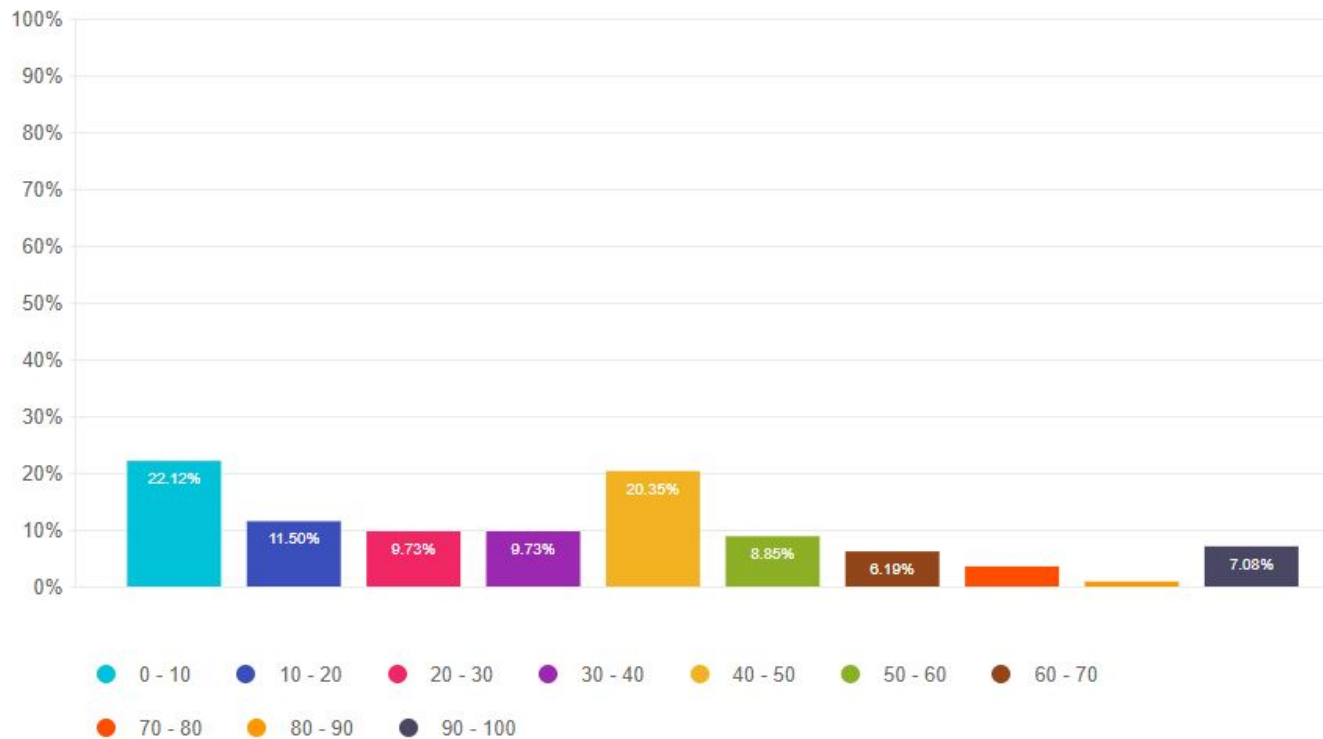
Ao invés de incentivos introdutórios ou iniciais para o desenvolvimento desse comportamento entre os professores, se pode partir da constatação de amplo uso do audiovisual, e focalizar em intervenções de aperfeiçoamento e formação de nível intermediário.

Outra forma de abordagem deve ser destinada para os professores que detêm uma baixa frequência de exibição (22,8%), nesse nicho, intervenções iniciais e de convencimento da importância do audiovisual são importantes. A apresentação de atividades formativas a partir de filmes e curta-metragens pode ser uma estratégia interessante para acessar professores que apresentam baixa frequência de exibição.

A respeito da escolha dos filmes mais apropriados, quando questionados sobre a frequência de exibição de filmes famosos (que tenham sido mais divulgados por terem sido citados nas grandes mídias ou por terem atores e atrizes famosos) e também sobre a utilização de filmes/curtas alternativos, classificando-os numa escala de 0 a 100, podemos observar que os filmes curtas/alternativos, por uma pequena diferença, são os mais utilizados, sendo que na escala de 25 pontos que é o maior destaque das duas categorias os curtas/famosos atingiram 40,7% das respostas, perfazendo um total de 47 entrevistados, enquanto os curtas/alternativos atingiram 41,6% perfazendo um total de 48 entrevistados. A seguir podem ser observados os dados.

Em ordem de frequência de utilização, você utiliza filmes/curtas famosos:

Respondida: 113 Ignorada: 1

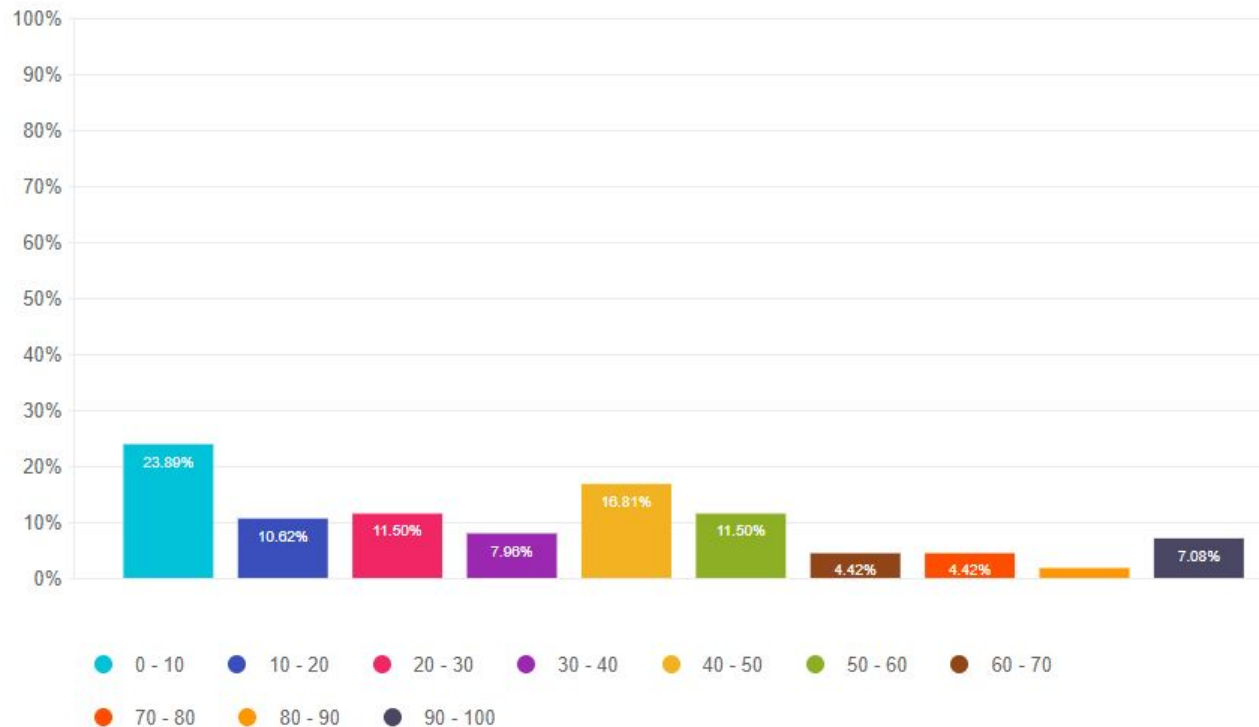


De 0 a 100, sendo 0 exibo poucos filmes famosos e 100 exibo muitos filmes famosos


Em ordem de frequência de utilização, você utiliza filmes/curtas alternativos:

Respondida: 113 Ignorada: 1

jpilo



De 0 a 100, sendo 0 exibo poucos filmes alternativos e 100 exibo muitos filmes alternativos



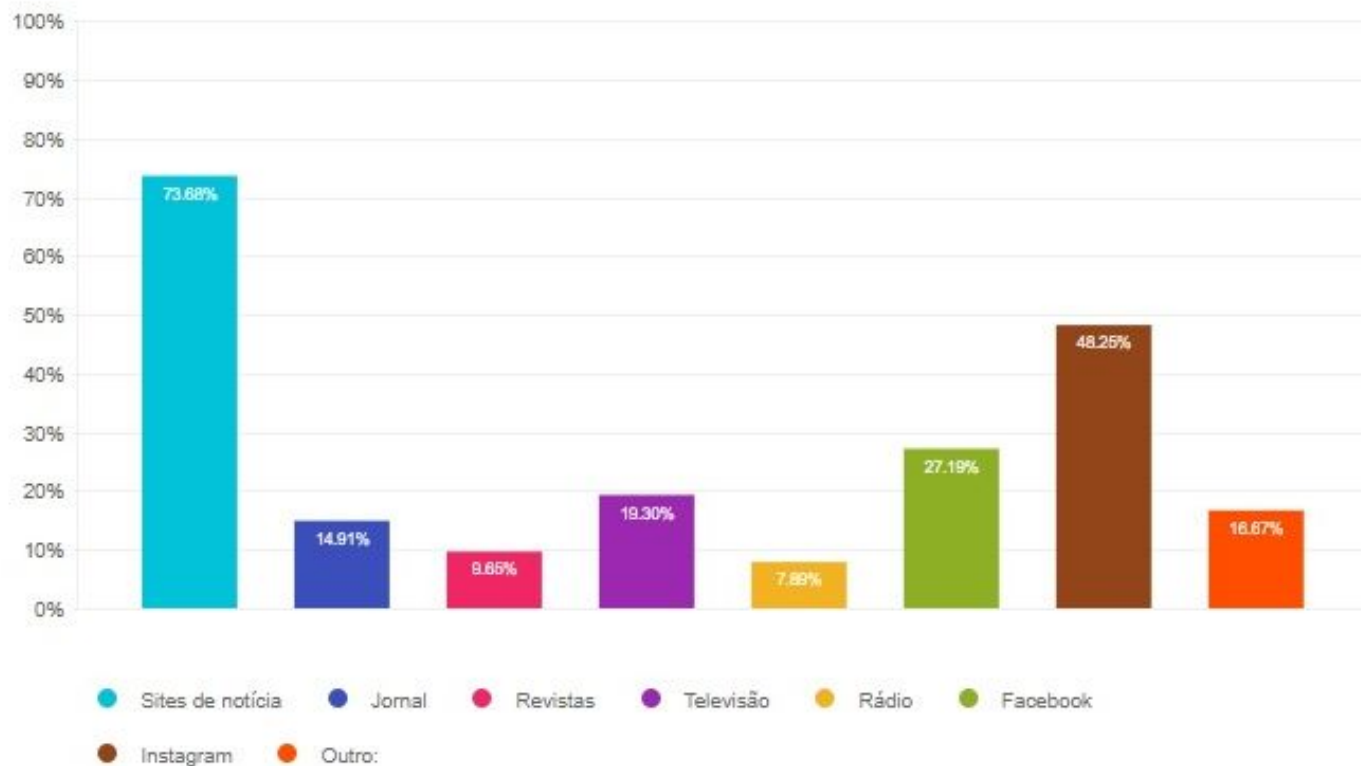
Para desenvolver o seu trabalho diariamente, os profissionais da educação necessitam estar atualizados. Quando questionados sobre o principal meio utilizado para se manter informado dentro da área da educação as respostas foram as seguintes (percebe-se que os sites de notícias e as mídias sociais têm um papel de destaque neste quesito):



## Qual é o principal meio que você utiliza hoje para se manter informado dentro da sua área de atuação?

Respondida: 114 Ignorada: 0

lo



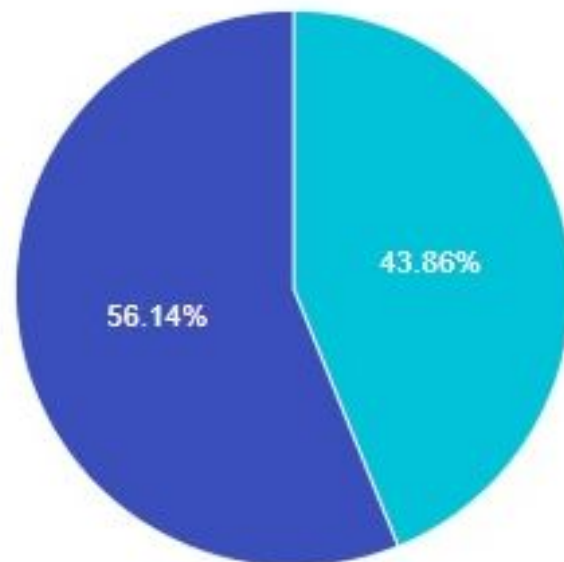
Ao serem questionados sobre conhecerem um streaming, percebeu-se que a grande maioria respondeu que não conhece, totalizando 64 respostas “não” e 49 “sim”.

No entanto, notou-se que os entrevistados citaram e afirmam fazer uso de plataformas de streaming como *Netflix*, *Globoplay* e *Amazon Prime*. Dessa forma, percebemos que há uma dificuldade de reconhecimento do termo em inglês *streaming*, podendo ser substituída por “plataforma de exibição”, ou mesmo “site de filmes”.

## Você sabe o que é/conhece streamings?

Respondida: 114 Ignorada: 0

ipilo



● Sim ● Não

Dentre os portais e plataformas de busca que os entrevistados acessam para buscar os vídeos os mais citados foram:

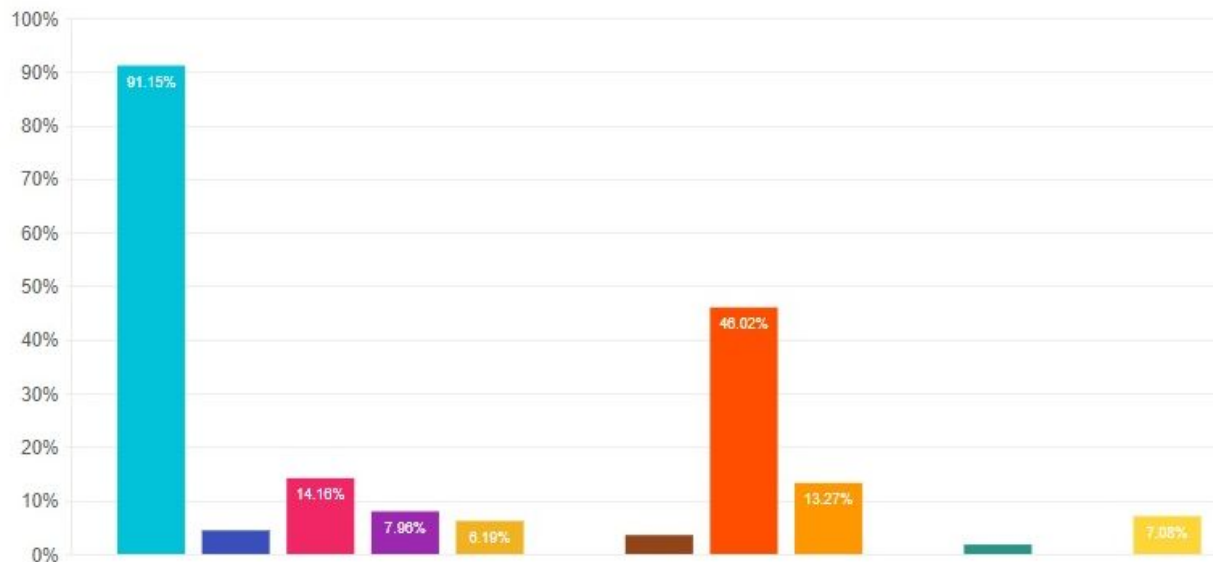
- Youtube - é uma plataforma de compartilhamento de vídeos com sede em San Bruno, Califórnia. Uma das mais conhecidas do mundo.
- Amazon Prime - Prime Vídeo é um serviço online de streaming norte-americano de vídeo sob demanda por assinatura lançado em 2006, disponível em mais de 200 países, de propriedade e operado pela Amazon.com Inc.
- Porta Curtas - O Curta! é um canal independente, dedicado às artes, cultura e humanidades. São assuntos do canal: música, cinema, dança, teatro, artes visuais, história, filosofia, literatura, psicologia, política e sociedade. Documentários em curta, média e longa-metragens predominam na programação, que traz também séries e cinema.

Podemos observar as respostas através do gráfico a seguir:

## Onde você busca os vídeos que exibe em sala de aula?

Respondida: 113 Ignorada: 1

upilo



- Youtube
- Grupos de Facebook
- Instagram
- Grupos de whatsapp
- Sites pirata
- Tamandua TV
- Porta Curtas
- Netflix
- Amazon Prime
- Mubi
- Festivais de Cinema
- Programação de Cineclubes
- Outro (favor especificar)

Torrent, aplicativos, grupos de pesquisas e produções das universidades

Essas plataformas são boas iniciativas para fazerem com que as produções cheguem ao público. No entanto, não foram criadas visando especificamente a educação. Podemos citar como exemplo os vídeos baixados a partir do You Tube que agrega os conteúdos comerciais de propagandas e informações nem sempre adequadas à faixa etária a que o profissional intenciona projetar o filme. Este é o diferencial que a Pupilo TV oferece, oportunizando o acesso aos filmes, sem cortes, pensados e catalogados por uma equipe de curadores que disponibilizam as informações adequadas à realidade educacional. Desta forma, os educadores podem planejar suas aulas com a segurança de levar o conteúdo mais adequado aos estudantes com os quais estão trabalhando.



Conclusão



Percebeu-se, pelas respostas dos profissionais, o quanto o campo educacional está carente de uma ferramenta que contribua para as práticas que necessitam de recursos audiovisuais com a qualidade esperada e o acesso rápido.

Os professores, ao serem perguntados se fariam uso da ferramenta que a Pupilo TV apresenta, a grande maioria respondeu que sim, e dentre os critérios apresentados para classificarem como importantes na ferramenta, eles avaliaram que a **catalogação por componentes curriculares** e a **classificação por faixa etária**, são critérios que facilitam e auxiliam o seu trabalho. Critérios que deverão ser levados em consideração para a consolidação da plataforma, facilitando seus mecanismos de busca.

Caso a ferramenta não seja adotada pela secretaria, ao serem questionados se iriam contratar de forma particular e o valor que estariam dispostos a pagar, grande parte dos entrevistados respondeu de modo afirmativo e o valor que mais apareceu foi de até quarenta reais mensais (R\$40,00/mês). Alguns professores ainda frisaram a importância de ser adotado pelas secretarias de educação.

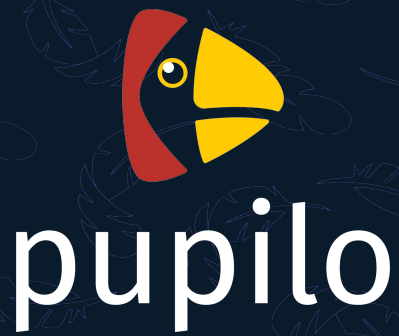
Constatou-se com a pesquisa que os professores das escolas de Joaçaba e região já fazem uso da linguagem audiovisual em suas aulas, com exibição de uma diversidade de materiais como curta-metragens, documentários e vídeo-aulas, especialmente de produção nacional. Os principais problemas que enfrentam é a dificuldade da pesquisa envolvida na busca de títulos adequados, relacionados aos conteúdos e componentes curriculares.

Conclui-se que há possibilidades para implementação da plataforma Pupilo Play nas escolas de Joaçaba e região, uma vez que foram observadas demandas concretas a serem facilitadas e solucionadas pelas ferramentas digitais



Obrigada!





 /pupilo.tv.br

 /brpupilo

 /pupilo.tv.br\_

 /pupilo

 /company/pupilotv

 www.pupilo.tv.br



PREFEITURA DE  
**Joaçaba**



**INCUBADORA  
JOAÇABA**



PROGRAMA  
**CONTRIBUINTE  
INCENTIVADOR**  
JOAÇABA

**INOVALE**  
CENTRO DE INOVAÇÃO VALE DO RIO DO PEIXE

**fapesc**

Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina



REDE CATARINENSE  
DE CENTROS DE  
**INOVAÇÃO**

GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**



SECRETARIA DE ESTADO  
DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO SUSTENTÁVEL